



CAMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº *026*/2018


“Modifica a denominação da Rua D , localizada no bairro de São Sebastião, residencial Vila Olímpica, para **RUA EDSON CORREA DE MELO.**”

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Modifica a denominação da Rua D , localizada no bairro de São Sebastião, residencial Vila Olímpica, para **RUA EDSON CORREA DE MELO.**”

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Araguari/MG, em 15 de Fevereiro 2018, SALA DAS SESSÕES, Às Comissões competentes.



PAULO SÉRGIO OLIVEIRA DO VALE
Vereador Proponente

Wanderlei Pinheiro

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por finalidade homenagear a pessoa que foi a Sr. **EDSON CORREA DE MELO**, que nasceu e viveu sempre em nossa cidade, constituindo sua família, com filhos e netos.

Por onde passou e exerceu seu trabalho, foi reconhecido com mérito por seus pares. Em que pese a sua vida, foi um grande homem, seja no social como na vida familiar.

Inclusos estão os demais documentos necessários á tramitação e apreciação da matéria.

Edson Correa de Melo, nascido em 13 de outubro de 1946 no antigo distrito do Porto dos Barreiros.

Filho de Pedro Correa de Melo, agricultor e Maria Jose de Melo, do lar e posteriormente quando vieram para Araguari, trabalhou como cozinheira do antigo hotel Bretones.

Começou a vida trabalhando com o pai na lavoura e veio para a cidade de Araguari com cerca de 20 anos de idade.

Aqui, começou a trabalhar como cobrador de ônibus, as tradicionais jardineiras, depois trabalhou como garçom no bar Serrote.

Após algum tempo, formou sua primeira sociedade comercial com Walter dos Reis e abriu seu primeiro negocio, um pequeno comercio chamado Armazém Astral.

Em 1971 casou-se com Maria Regina Carrijo de Melo, filha do cremeiro Rodolfo Elias Carrijo e de Sebastiana Peixoto Carrijo. Com quem teve 3 filhos: Edson Correa de Melo Junior que se formou em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, Helga Correa de Melo, que se formou em direito pela Unitri e Pedro Correa de Melo Neto que se formou em técnicas agrícolas na escola Agrotecnica de Uberlândia.

Pouco antes de se casar, já havia aberto um outro armazém, dessa vez sem nenhuma sociedade. Alguns anos mais tarde, tornou a formar sociedade, dessa vez com o seu irmão, Esmon Correa de Melo, e abriram um novo armazém, localizado na Av. Belchior de Godoi, no Bairro Goiás, e nasceu ai o armazém Irmãos Correa.

Ali trabalharam juntos e expandiram os negócios ate meados de 1981, quando, após a construção de um novo imóvel, decidiram terminar a sociedade e tocar cada um o seu negocio, e assim foi aberto o Armazém do Edson localizado na Av. Senador Melo Viana.

Como é sabido, a Melo Viana é ate hoje, uma das principais vias de acesso para as fazendas da região. Naquela época, Araguari vivia um momento muito forte de plantações de café e presenciemos uma fase onde a imigração de pessoas do interior de São Paulo e região do Paraná era muito grande. Eles vinham para nossa cidade com o intuito de trabalharem na colheita do café e era muito comum os fazendeiros encherem caminhões e ônibus de trabalhadores para leva-los para as lavouras. Essa rotina se repetia todos os dias desde as 5h da manha ate as 6 da tarde, horários em que paravam no armazém para a compra de lanches, pães, bolos, refrigerantes etc.

Ainda nessa época, existia o tradicional modelo de compra, onde o “freguês” vinha das fazendas pela manha, deixava as listas de compras do mês no armazém, e passava no final do dia para pegarem suas encomendas. Isso para não deixar de dizer que ainda existia a famosa caderneta para as vendas a prazo, o antigo “fiado”.

E assim o Edson, conhecido pelos mais próximos e familiares por “Tãozinho” manteve seu negocio ate meados 2014, ou seja, uma historia de mais de 45 anos como comerciante.

Ha exatos 4 anos atrás, foi acometido por uma leucemia, da qual se tratou durante 8 meses e conseguiu vence-la. Por indicação medica, passou por um transplante de medula óssea em São Paulo no IBCC – Instituto Brasileiro do Controle do Câncer e que também conseguiu se recuperar, mas os 2 tratamentos o deixaram com a saúde muito frágil, o que o fez ter que mudar seu modelo de negócios, do antigo armazém com mais de 1000 itens, para um pequeno bar com mesa de sinuca, onde apenas os amigos mais próximos se reuniam para conversarem e se divertirem.

Para nossa tristeza, no dia 27 de dezembro de 2017 o Edson foi diagnosticado com uma pneumonia e teve que ser transferido de volta para o IBCC em São Paulo, onde permaneceu internado ate o dia 29 de janeiro desse ano, onde veio a falecer.

Essa é uma forma muito simplória de narrarmos a historia desse grande homem e amigo, um dos comerciantes mais tradicionais do bairro Goiás e de Araguari, a quem sempre prestigiou e jamais considerou a hipótese de se estabelecer em outra cidade.